



ESTUDO CLINICOPATÓLOGICO DE CISTOS E GRANULOMAS PERIAPICAIS.

Thalison Rocha Dantas¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho ²

RESUMO

Na maioria dos casos, as lesões inflamatórias periapicais têm origem de uma reação do organismo frente a uma invasão microbiana em região de canal radicular, contudo, elas também podem estar associadas a eventos traumáticos e iatrogênicos. Dentre essas lesões, existe uma maior ocorrência de cistos e granulomas periapicais, sendo essas patologias comumente encontradas por meio de exames de rotina, visto que ambas não possuem sintomatologia dolorosa. Além disso, outro ponto que precisa ser ressaltado é que essas duas lesões periapicais apresentam tanto características clínicas como radiográficas semelhantes, necessitando da análise microscópica para conclusão diagnóstica. Dessa forma, este trabalho tem a finalidade de avaliar as características clínicas e histopatológicas de granulomas e cistos periapicais, provenientes do Serviço de Histopatologia Oral da UFCEG referentes aos anos de 2016 a 2022. Diante disso, ao avaliarmos as variáveis demográficas, clínicas e histológicas de cistos e granulomas periapicais, identificamos que nas lesões císticas os homens, pardos, entre 20-60 são os mais acometidos e que esta lesão assume diâmetro superior a 1 cm. Em relação aos granulomas, são mais comuns em mulheres, brancas, entre 40-50 anos e clinicamente, apresentam lesões menores de 1 cm. Ambas as lesões são predominantes encontradas em maxila, de caráter assintomático, evolução lenta e com infiltrado inflamatório intenso e crônico. Portanto, novas pesquisas sobre correlações histopatológicas e características clínicas é necessário, visto que esses estudos poderão auxiliar os dentistas em seus diagnósticos.

Palavras-chave: cistos periapicais, granulomas periapicais, diagnóstico histopatológico

¹Aluno do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: thalison.roc@gmail.com

²Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: cyntia.helena@professor.ufcg.edu.br



CLINICOPATHOLOGICAL STUDY OF PERIAPICAL CYST AND GRANULOMA.

ABSTRACT

In most cases, periapical inflammatory lesions originate from an event in the body faced with a microbial invasion in the root canal region, however, they can also be associated with traumatic and iatrogenic events. Among these lesions, there is a greater occurrence of periapical cysts and granulomas, and these pathologies are commonly found through routine examinations, as both do not present painful symptoms. Furthermore, another point that needs to be highlighted is that these two periapical lesions have similar clinical and radiographic characteristics, requiring microscopic analysis for diagnostic conclusion. Therefore, this work aims to evaluate the clinical and histopathological characteristics of granulomas and periapical cysts, from the UFCG Oral Histopathology Service for the years 2016 to 2022. In view of this, when evaluating the demographic, clinical and histological variables of cysts and periapical granulomas, we identified that in the cystic lesions of men, brown people, between 20 and 60, are the most affected and that this lesion is greater than 1 cm in diameter. Regarding granulomas, they are more common in white women, between 40-50 years old and clinically, they present lesions smaller than 1 cm. Both lesions are predominantly found in the maxilla, asymptomatic in nature, slowly evolving and with an intense and specific inflammatory infiltrate. Therefore, further research on histopathological correlations and clinical characteristics is necessary, as these studies can assist dentists in their diagnoses.

Keywords: periapical cysts, periapical granulomas, histopathological diagnosis